
Sistema IpeWin

❖ Instalação

Para instalar o sistema IpeWin seguir os passos indicados no topo da página

<http://www2.ipe.rs.gov.br/ipe/TrocaDoc/IpeWinInternet.html>

- deve-se executar o arquivo **InstalacaoIpeWin.exe**
- depois deve-se atualizar a instalação com o arquivo **IpeWin.exe**

Após instalado, o sistema é executado no atalho 'IPE - Digitação e Validação'.

Pode-se instalar o sistema em um micro que já tenha o Sistema IpeWin instalado, não é necessário remover a versão anterior.

❖ Passos a serem executados apenas na primeira vez que se executa o sistema

1. Cadastrar o prestador. Caso você instale o sistema em um computador que já tem instalada uma versão anterior do Sistema IpeWin, não será necessário cadastrar o prestador.
2. Informar a senha de 6 dígitos (**mesma senha utilizada no site do IPE**).
Caso você ainda não possua esta senha, ela pode ser obtida no próprio site do IPE, na seção 'Para o Credenciado', na página www.ipe.rs.gov.br/credenciado.htm.
3. Apenas para transmissão de arquivos do tipo .035-Atendimento Complementar:
Configurar no menu 'Ferramentas' -> 'Opções', a pasta onde o sistema irá buscar os arquivos PDFs associados aos exames.

❖ Passos a serem executados a cada transmissão de arquivos

1. Criticar o arquivo SMHxxxxx.035 , .055 , .075 ou .085 no menu 'Ferramentas' -> 'Crítica de Arquivo'. Onde xxxxx é o código do prestador.
2. Fazer a transmissão para a PROCERGS, via Internet, no menu 'Ferramentas' -> 'Transmissão para o IPE' -> 'Transmitir'
3. Fazer a recepção dos arquivos de retorno do IPE no menu 'Ferramentas' -> 'Transmissão para o IPE' -> 'Receber retorno do IPE'.

*O IPE definiu Ordens de Serviço que tratam da transmissão eletrônica de contas. Estas OS estão disponíveis no site do IPE, na página www.ipe.rs.gov.br/port_recom.htm
Algumas destas OS tratam dos motivos de erro que aparecem nos relatórios de retorno do IPE.*

4. Pode-se verificar o histórico dos arquivos já transmitidos e recebidos, em 'Ferramentas'-> 'Transmissão para o IPE' -> 'Histórico de transmissões'.

Anexo 1 - Configurações para o Proxy

Se não for utilizado Proxy, a porta TCP/IP 443 deve ser habilitada no FIRE-WALL para a máquina onde foi instalado o sistema.

Endereço IP utilizado pelo sistema: 200.198.128.60

As informações abaixo são necessárias apenas para usuários que utilizam Proxy Squid.

O sistema utiliza uma rede com os protocolos TCP/IP para transporte de dados, através da porta 443 (HTTPs). Se for utilizado Proxy na rede, devem ser informadas a Porta HTTPs e a máquina de Proxy. Se a máquina de Proxy exigir autenticação, devem ser informados ainda o domínio do usuário da rede e o usuário da rede.

Estes parâmetros são configurados na tela 'Ferramentas'->'Opções', botão 'Configurações para Proxy Squid'.

As tags que devem ser configuradas são:

<Porta>: Número da porta HTTPs da máquina de Proxy

<Maquina>: Nome ou endereço IP da máquina Proxy

<DominioUsuarioRede>: Nome do domínio onde o usuário efetua o "logon" (caso o proxy exigir autenticação de usuário)

<UsuarioRede>: Identificação do usuário na rede (caso o proxy exigir autenticação de usuário)

Em geral, as máquinas de Proxy autenticam na base de usuários da rede. O ideal é criar um usuário de rede específico para a transmissão, pois a autenticação do sistema, na máquina Proxy, independe do usuário que estiver logado no micro onde ele está sendo executado. Desta forma, a transmissão pode ser executada por qualquer usuário, mesmo que este não tenha privilégios de acesso à Internet na máquina de Proxy. Se a máquina de Proxy não exigir autenticação, não deve-se informar DominioUsuarioRede e UsuarioRede.

Anexo 2 - Transmissão Eletrônica de 35-Atendimento Complementar

Neste processo, deve-se enviar os laudos referentes aos resultados dos exames.

Estes laudos devem ser gerados em formato PDF, e deve-se indicar nos lançamentos do arquivo SMHxxxxx.035 (onde xxxxx é o código do prestador), qual é o arquivo PDF (laudo) correspondente.

Pode-se gerar resultados de um mesmo paciente, em um mesmo arquivo PDF, mas não se pode incluir resultados de pacientes diferentes em um mesmo arquivo PDF, pois estes laudos ficarão disponíveis no site do IPE para consulta pelo beneficiário.

A geração dos laudos em arquivo PDF é de responsabilidade do próprio prestador.

A partir do ano de 2008, o layout do arquivo SMHxxxxx.035 que antes era enviado por disquete para o IPE, mudou, com isto:

- ❖ Se você utiliza um sistema próprio para gerar o arquivo de dados (SMHxxxxx.035), e o sistema IpeWin apenas para criticar o arquivo e emitir os relatórios, você deverá alterar o seu sistema para atender o novo layout do arquivo que deve ser gerado. A única mudança é a inclusão do campo 'ARQUIVO PDF' (página 9 do layout disponível no site do IPE). Este campo deve ser preenchido com o nome do arquivo PDF (laudo) que corresponde ao lançamento. Vários lançamentos dentro do arquivo podem apontar para um mesmo arquivo PDF (laudo).

Obs: o sistema IpeWin também possui uma ferramenta que permite associar um arquivo de dados gerado por sistema próprio no layout antigo, com os arquivos PDFs, não sendo necessário a alteração do sistema próprio para o novo layout. Porém esta ferramenta é recomendada apenas para prestadores que tem movimento pequeno, pois a associação é feita de forma manual.

- ❖ Se você utiliza o sistema IpeWin também para digitar os dados, existe um campo na tela que permite que você informe o nome do arquivo PDF correspondente a cada lançamento.